



Universidade Federal do Ceará

Campus de Russas

PROGRAMA FAROL DA PRODUÇÃO

Plano de Melhoria Contínua do Curso de Engenharia de Produção

Russas

2019

CONTROLE DE VERSIONAMENTO

Versão	Alteração	Autor(es)	Data
1.0	Primeiro relatório consolidado	Rochelly, Luke	22/09/2019

1. Introdução

1.1. Contexto e Justificativa

O perfil do egresso em Engenharia de Produção deve contemplar diversos conhecimentos técnicos, assim como habilidades e competências comuns aos profissionais das áreas de Engenharia e aspectos intrínsecos ao papel do Engenheiro de Produção, considerando os contextos global e local¹. Esses conhecimentos, habilidades e competências tanto são sugeridas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de graduação em Engenharia, como no currículo de referência para o Engenheiro de Produção, definido pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO). Também, devem estar alinhados às necessidades da região, já que se espera que o Engenheiro de Produção possa auxiliar no desenvolvimento regional, trabalhando para fortalecer setores emergentes, no caso deste curso, cidade de Russas e região do Vale do Jaguaribe, por exemplo.

Em suma, a formação do engenheiro deve propiciar, dentre outros aspectos, o desenvolvimento de um profissional crítico e criativo, capaz de desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas, e trabalhar em equipes multidisciplinares, para a identificação e resolução de problemas. Com essa finalidade, sugere que sejam desenvolvidas um conjunto de atividades e trabalhos desafiadores que permitam a síntese e integração dos conhecimentos (e.g., projetos multidisciplinares) e atividades empreendedoras.

Para que esses conhecimentos, habilidades e competências sejam criados e/ou aprimorados, a instituição deve prover formas de preparar o aluno para lidar com inovação, criatividade e autonomia; aumentando sua capacidade de resolução de problemas, de adaptação de métodos, técnicas e ferramentas científicas e de análise crítica. No entanto, além das questões puramente formativas, outro problema se torna uma barreira, sobretudo em *campi* do interior, a evasão estudantil. Desde a primeira turma do curso de Engenharia de Produção em 2015.1, a evasão é um dos problemas preocupa a comunidade acadêmica do *campus* da UFC em Russas.

Nesse contexto, surgiu em 2016 o Projeto IMA (Interação, Motivação e Acompanhamento dos discentes do curso de Engenharia de Produção do *campus* da UFC

¹ Para informações sobre o perfil do egresso, competências e habilidades, ler o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia de Produção do *campus* da UFC em Russas.

em Russas), cujo principal objetivo era interagir com o discente ingressante para entender quais as suas principais dificuldades dentro do meio acadêmico e proporcionar, por meio de diversas atividades, a redução do índice de desistência no curso.

Percebeu-se, com o tempo, que atuar junto ao ingressante não era o suficiente, pois os demais estudantes precisavam de suporte também, considerando que a evasão ocorria em todos os semestres do curso. Aliado à evasão, estavam as reclamações obtidas nos relatórios de Avaliação Institucional. Essas reclamações tanto estavam associadas a: causas internas, tais como falta de formação pedagógica dos professores, localização da instituição, não reconhecimento das dificuldades de aprendizagem dos estudantes, relacionamento ruim com alguns docentes; causas externas, como falta de tempo para o estudo, formação básica deficiente, incompatibilidade de horários para reposição de aulas; e, pessoais, tais como situação financeira do estudante, falta de identificação com o curso nos anos iniciais, dificuldades de aprendizado, pressão psicológica e estresse.

1.2. Objetivo do Programa Farol da Produção

Diante do exposto, surgiu a ideia de criar o Programa Farol da Produção, um programa conduzido pela Coordenação do Curso de Engenharia de Produção com o suporte de professores, técnicos e discentes do *campus* da UFC em Russas. O Programa Farol da Produção visa compreender os problemas enfrentados pelos estudantes do curso e implementar ações para mitigar esses desafios, propiciando uma formação mais alinhada às necessidades de perfil do egresso e aos objetivos estratégicos da UFC, e uma aderência e suporte maior desses estudantes ao curso, minimizando a evasão.

São identificados problemas, de forma sistemática, a partir de dois meios: *workshops* de integração, identificação de problemas e proposição de soluções colaborativamente; e, síntese dos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais periódicas realizadas pela Universidade. Dos problemas identificados, são propostas e implementadas ações para sobrelevar esses problemas. Por fim, são realizados Fóruns de debate entre discentes, docentes e coordenação do curso, para averiguar quais pontos foram melhorados e o que pode ser feito para aprimorar as ações. Assim, pretende-se que o Farol da Produção funcione como um programa que estimule a melhoria contínua do curso, tendo como visão tornar o curso de Engenharia de Produção do campus da UFC em Russas uma referência positiva na área.

2. *Workshop* de integração, identificação de problemas e proposição de soluções

O *workshop* inicial do Programa Farol da Produção ocorreu no dia 04/04/2019, tendo como participantes: (1) docentes das disciplinas de Conteúdos Profissionalizantes do curso de Engenharia de Produção, Prof. Dmontier, Profa. Daiane, Profa. Rochelly e Prof. Lucelindo; (2) representantes do Centro Acadêmico do curso; (3) representantes da empresa júnior do curso, Inovale Jr.; e, (4) estudantes representantes de todos os anos do curso: Igo Dias, Laura Alcântara, Érico Vinícius, Ana Beatriz, Lara Nery, Hivina Maria, João Felipe, Delânio, Mayara Isa, Sabrina Maia, Lidia Leliz e Lyanda Beserra.

Esse *workshop* teve por propósito realizar uma integração inicial entre os discentes, docentes e coordenação, para ouvir os principais problemas relacionados ao curso. Para a identificação desses problemas, foram formados 4 (quatro) núcleos, seguindo o grupo convocados, para o debate. Nos núcleos foi realizado um *brainstorming* com tempo programado (ver Figura 1). Ao término, os integrantes de cada núcleo apresentaram a lista de problemas, que foram escritos em *post-its* e colados em uma cartolina, para prover a síntese. Depois de explanados os problemas, os núcleos entraram em uma nova sessão de *brainstorming* para a geração de soluções viáveis que pudessem resolver os problemas. Essas soluções foram escritas em *post-its* e coladas ao lado dos problemas. Uma solução poderia resolver mais que um problema, ou um problema poderia ser atendido por mais que uma solução. O *workshop* foi conduzido pelos bolsistas do projeto IMA, Rayane e Alexandre.

Figura 1. *Workshop* de soluções do Programa Farol da Produção



Foram identificadas quatro principais dimensões críticas, isto é, problemas relacionados a: (1) estrutura oferecida pela Instituição; (2) formação complementar e transdisciplinar; (3) grade curricular e disciplinas; e, (4) processos internos. No Quadro 1 é apresentada uma síntese dos problemas identificados e das soluções propostas para a infraestrutura.

Quadro 1. Problemas e soluções relacionados à infraestrutura

Problemas	Soluções
Falta estrutura, recursos financeiros e transporte para a realização de projetos de pesquisa, ensino e extensão	Reivindicação de quadra poliesportiva
	Disponibilidade de recursos físicos como cadeiras, impressoras, internet e computadores
	Apresentação de demandas à direção do <i>campus</i>

No Quadro 2 é apresentada uma síntese dos problemas identificados e das soluções propostas para a formação complementar e interdisciplinar.

Quadro 2. Problemas e soluções relacionados à formação complementar e interdisciplinar

Problemas	Soluções
Falta de incentivos para alunos recém-chegados no curso	Incentivo a participação dos alunos no Projeto Boas-Vindas
Há poucas atividades extracurriculares (e.g., SER, palestras, minicursos etc.)	Incentivo à capacitação profissional como minicursos e grupos de estudos através de alunos e professores
	Maior abertura da Diretoria com relação aos recursos, tais como: transportes, espaços físicos, palestras e materiais
	Parcerias visando a mobilização dos alunos

No Quadro 3 é apresentada uma síntese dos problemas identificados e das soluções propostas para a grade curricular e disciplinas.

Quadro 3. Problemas e soluções relacionados à grade curricular e disciplinas

Problemas	Soluções
Má distribuição das disciplinas nos semestres	Melhor distribuição entre disciplinas de projeto e básicas
Disciplinas que não agregam ao curso e	Inclusão de cadeiras direcionadas ao

ausência de disciplinas importantes para o EP	profissional de Engenharia de Produção
Disciplinas de revisão de Física e Matemática mal aplicadas	Elaboração de projetos direcionados para que alunos possam dar suporte em disciplinas
Falta de livros	Disponibilização de material para estudo no SIGAA, Google Drive, Dropbox
Resistência dos alunos aos métodos ativos	Apresentação dos métodos ativos na disciplina de Introdução a Engenharia e ateliê de formação docente para o ensino
Professores lecionam disciplinas em áreas distintas da área de formação	Organizar as disciplinas em “pacotes” considerado as áreas da Engenharia de Produção
Poucos professores	Coordenação cobrar junto a Direção Editais para professores na área de EP

No Quadro 4 é apresentada uma síntese dos problemas identificados e das soluções propostas para os processos internos.

Quadro 4. Problemas e soluções relacionados aos processos internos

Problemas	Soluções
Problemas de comunicação entre CA, EJ, Coordenação do Curso e discentes	Momentos de interação entre os envolvidos
Falta de procedimentos padronizados em todos os setores do curso de Engenharia de Produção	Implementar e divulgar a padronização dos processos operacionais do curso
Falta de divulgação de projetos internos como estágios, projetos de extensão, assim como a Inovale Jr.	Elaborar painéis informativos para divulgação desses projetos
Atualização de horas complementares	Atualizar semestralmente as horas complementares
Falta de contato com a ABEPRO	Providenciar a inscrição da instituição junto a ABEPRO

Durante o *workshop* de soluções, percebeu-se que os problemas estavam relacionados, também, a questões como limitações financeiras dos estudantes, falta de identidade com o curso, dificuldade em acompanhar os conteúdos comuns às engenharias, no primeiro ano, falta de contato com as disciplinas específicas do curso nos semestres iniciais, carga horária densa, foco total nas disciplinas de cálculo e física, baixa quantidade de professores da área, causando sobrecarga. Por fim, muito foi discutido sobre disciplinas fundamentais a formação do EP e que não estão contempladas no PPC

de 2015.1.

Ademais dos resultados do *workshop* inicial de integração, identificação de problemas e proposição de soluções, que serviram de *input* prévio para o início do Programa Farol da Produção, foram coletadas e sintetizadas as principais considerações das Avaliações Institucionais no SIGAA dos últimos 4 semestres, de 2017.2, 2018.1, 2018.2 e 2019.1.

3. Avaliações Institucionais no SIGAA

A Universidade tem plena convicção que para almejar uma boa qualidade acadêmica, precisa exercer a autocrítica, autoconhecer-se e renovar-se. Para isto, todos os seus processos, produtos e comportamentos, envolvendo as dimensões institucionais didático-pedagógicas e administrativas, precisam ser avaliados.

Na Universidade Federal do Ceará, Campus em Russas, esse cenário não é diferente. De forma que o principal método de avaliação de resultados são as avaliações institucionais. Essas avaliações buscam analisar diferentes aspectos com relação ao ensino, a gestão e a infraestrutura, de forma que seus resultados devem servir para formular ações baseadas em estratégias de melhoria. Nesse sentido o projeto Farol buscou, através dos resultados das avaliações, listar uma série de necessidades com relação ao ensino, coordenação e infraestrutura para posteriormente serem desdobradas em ações de melhorias e incorporada ao plano de ação do curso.

O instrumento de avaliação proposto aos discentes estabelece uma escala de notas que variam numa escala de 2 a 5, onde são avaliados pontos importantes com relação ao ensino, a gestão e coordenação do curso e a infraestrutura da universidade. Essas avaliações ocorrem de forma semestral. Nos próximos tópicos serão mostradas as análises dos resultados das últimas quatro avaliações realizadas no curso de Engenharia de Produção. Iniciando pelas questões individuais, questões abertas, avaliação da coordenação e por fim, da infraestrutura.

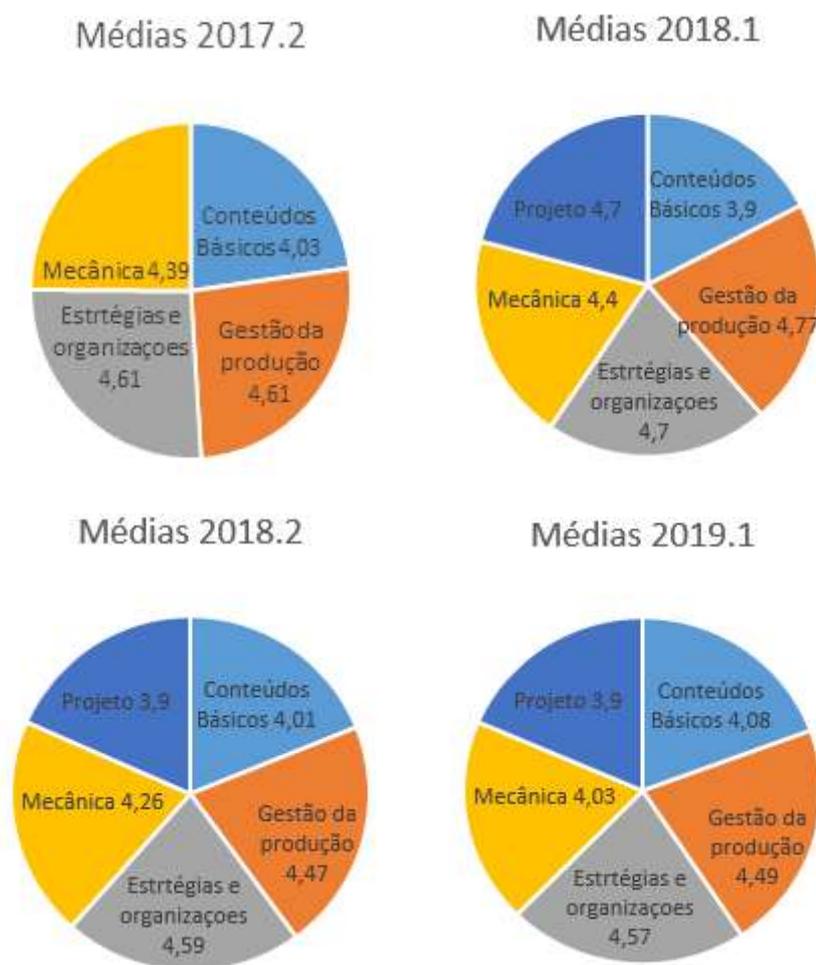
3.1. Avaliações individuais dos docentes

Nas avaliações individuais os alunos analisam alguns pontos relacionados principalmente ao ensino e a prática pedagógica do professor. Dentre esses pontos estão: planejamento pedagógico, relacionamento e postura com os discentes, pontualidade e assiduidade às aulas, dentre outros. Para cada um dos critérios são atribuídas notas, numa

escala de 2 a 5. Com base nessa sistemática os alunos avaliam individualmente o professor com relação a cada disciplina por ele ofertada. Como resultado têm-se a média do professor em cada uma das disciplinas ministradas no semestre.

A Figura 2 ilustra as médias dos últimos quatro períodos: 2017.1; 2018.1; 2018.2 e 2019.1. Nessa análise as disciplinas foram agrupadas de acordo com as unidades curriculares presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção. Esse documento agrupa as disciplinas nas seguintes unidades curriculares: Conteúdos Básicos, Gestão da Produção, Projetos, Estratégias e Organizações, Mecânica e Integração Curricular.

Figura 2. Média das avaliações individuais por grupo de disciplina dos semestres 2017.2; 2018.1; 2018.2 e 2019.1



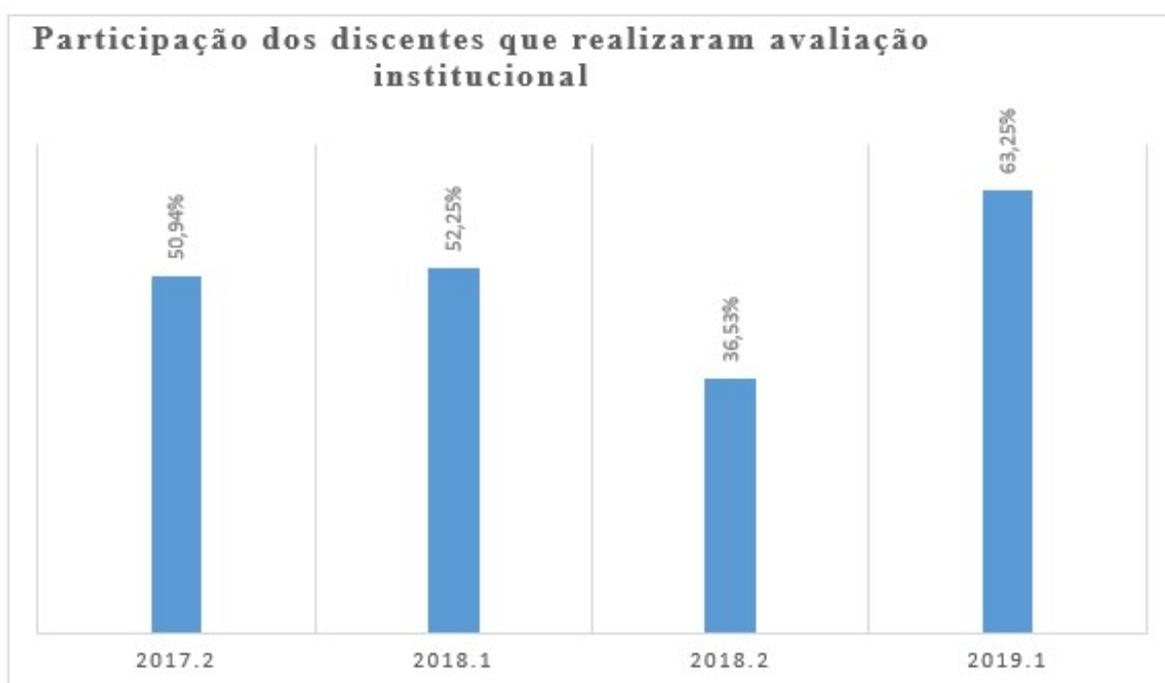
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com base nos resultados mostrados na Figura 2, percebe-se que as maiores médias são alocadas as disciplinas da unidade curricular referente a estratégias e organizações, seguida da unidade de gestão da produção. Já as menores médias ficam

com as unidades de conteúdos básicos e de projetos. Esse fator está relacionado as dificuldades dos alunos em cursar disciplinas de cálculo, física e química que formam a base matemática fundamental nos cursos de engenharia.

Ainda sobre as avaliações individuais dos docentes, foi identificado um aumento percentual com relação a participação dos alunos nos processos de avaliação nos últimos quatro semestres. A Figura 3 ilustra esse crescimento. Esse crescimento pode estar relacionado pelas ações de melhorias que estão sendo incrementadas de forma gradativa, tendo como base a opinião e avaliação dos alunos.

Figura 3. Participação dos discentes nos processos de avaliação institucional nos últimos quatro semestres



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

3.2. Questões abertas

Ainda no instrumento de avaliação institucional os alunos são instigados a relatar pontos positivos e negativos com relação a prática docente e disciplina ministrada. Nessa avaliação os alunos ficam livres para expor suas críticas, suas opiniões e sugestões. Tendo como base as avaliações institucionais realizadas nos semestres 2017.2, 2018.1, 2018.2 e 2019.1 foi possível identificar as principais críticas e motivos de reclamações por parte dos discentes com relação as práticas pedagógicas dos docentes.

De posse dessas informações foi feita uma listagem apontando as principais críticas aos docentes com relação as práticas de ensino dos últimos quatro semestres. Dentre elas estão:

- 1- Falta de didática;
- 2- Aulas cansativas e monótonas;
- 3- Falta de aulas práticas e atividades em laboratórios;
- 4- Sistema de avaliação;
- 5- Demora na entrega das provas;
- 6- Falta de bibliografia básica para a disciplina;
- 7- Falta de listas de exercícios;
- 8- Falta de organização das disciplinas;
- 9- Assiduidade; e,
- 10- Faltas e reposições de aulas

Essa listagem contempla dez problemas mais recorrentes nas disciplinas dos últimos quatro semestres. Esse levantamento é importante e necessário para servir como base para o plano de ação do curso, de maneira que é uma das fontes de informação na elaboração das ações de melhoria no ensino propostas para o curso em questão. Além disso, serve como instrumento de ouvidoria, onde através dele é possível ouvi-los e considerar suas críticas e sugestões, fazendo com que a gestão do curso e da universidade se tornem cada vez mais participativa.

3.3. Avaliação da coordenação

Durante as avaliações institucionais o aluno ainda tem a oportunidade de avaliar a coordenação do curso. Nesse momento são questionados alguns aspectos relacionados a forma como a gestão do curso auxilia o discente em suas atividades. O questionário, instrumento de avaliação da coordenação, difere do que é aplicado para avaliar os docentes, visto anteriormente.

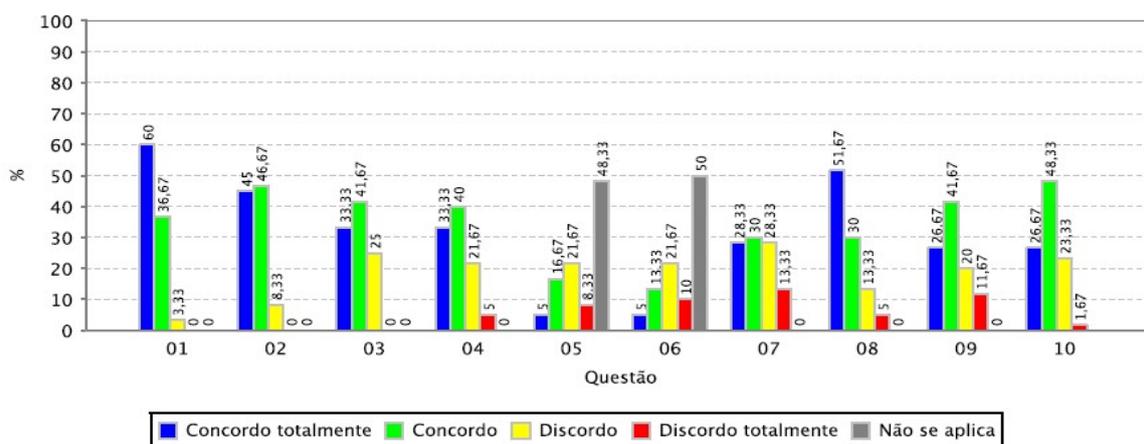
Esse questionário que avalia a coordenação aborda aspectos como: acessibilidade da coordenação, apoio durante as matrículas, divulgação do Projeto Pedagógico do Curso, diálogos, participação em eventos, estágios e a satisfação. Nesse sentido os alunos classificam as afirmações em uma escala que aborda as seguintes respostas: concordo totalmente, concordo, discordo, discordo totalmente e não se aplica. A Figura 4 mostra o gráfico correspondente ao resultado da avaliação da coordenação nos

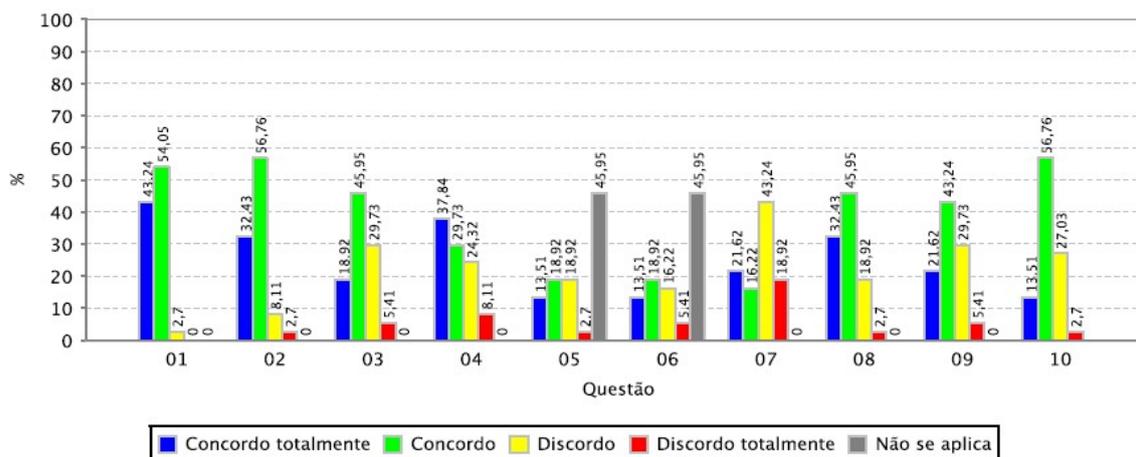
anos de 2017 e 2018. É importante lembrar que essa avaliação da coordenação é realizada de forma anual.

Com base nos resultados percebe-se que alguns pontos foram melhor avaliados quando comparados de um ano para o outro, como por exemplo o ponto 2 que diz respeito a orientação e apoio da coordenação nos processos de matrículas, aproveitamentos e atividades complementares. Em contrapartida é notório que alguns pontos passaram da classificação de “concordo totalmente” para “concordo”. Esse fator é mais um indicativo de que o curso necessita de melhorias continuamente. Ainda nos resultados dois dos quesitos analisado receberam a classificação de “não se aplica”, em ambos os anos, isso se justifica devido ao ponto em questão ser relacionado ao ENADE e que os alunos até então ainda não realizaram a prova.

Outro resultado que merece destaque é o ponto que trata da existência de diálogos com os alunos por parte da coordenação. Esse ponto foi classificado como “discordo” pela maioria dos alunos em ambos os anos. Essa avaliação só reflete uma demanda latente dos alunos por maior participação na gestão. Afora esse percebe-se também a necessidade de melhorias nos pontos 4 e 9, que correspondem ao estimula da coordenação aos alunos para participar de eventos acadêmicos e o monitoramento de estágios, respectivamente.

Figura 4. Resultado da avaliação da coordenação do Curso de Engenharia de produção nos anos de 2017 e 2018





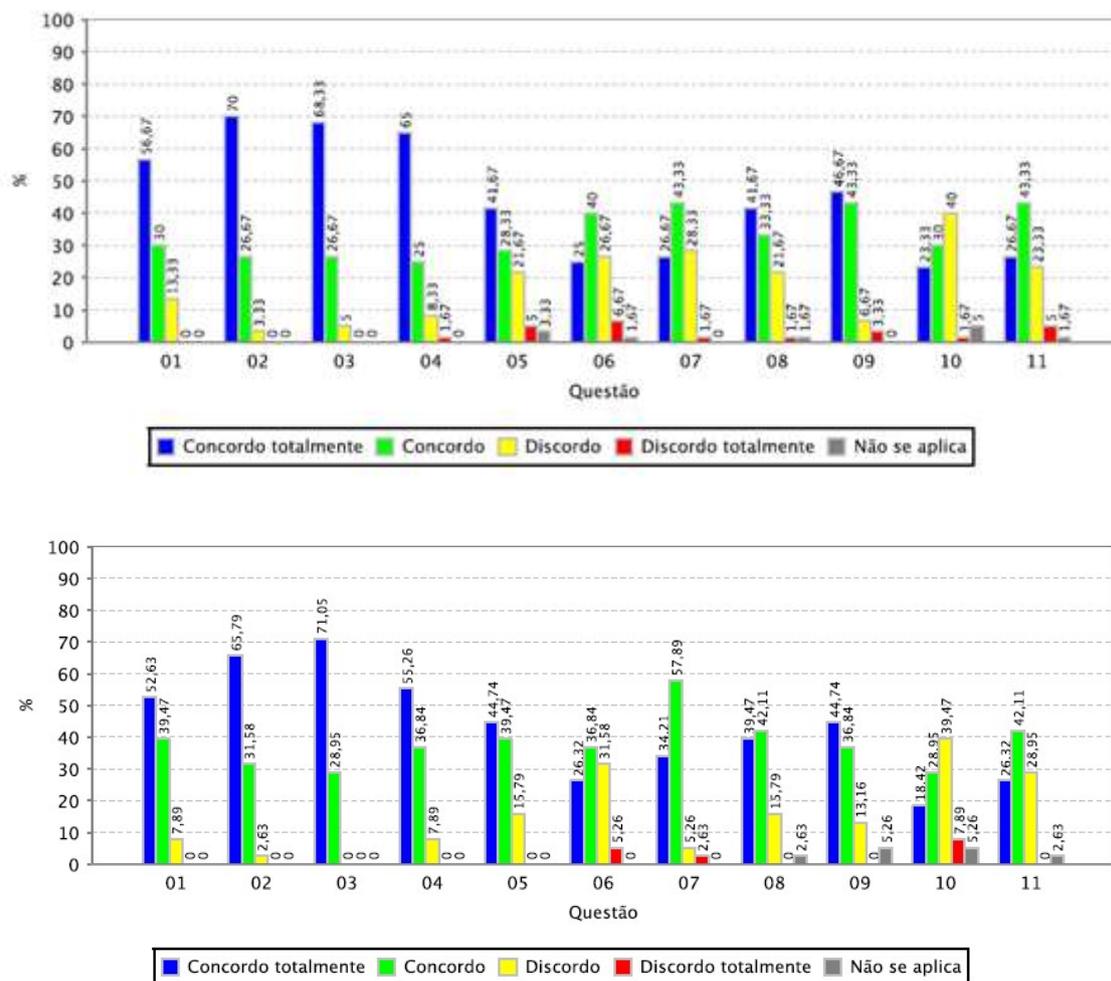
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

3.4. Avaliação da infraestrutura

A infraestrutura do Campus também é analisada pelos alunos durante o período de avaliação institucional. Nesse aspecto são avaliados os pontos relacionados a salas de aulas, quantitativo de alunos por turma, climatização, iluminação, acústica, mobiliários, equipamentos, laboratórios, acervo bibliográfico, limpeza e a acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência.

A avaliação da infraestrutura também é realizada anualmente e segue a mesma escala de classificação da avaliação da coordenação apresentada anteriormente. Os resultados das avaliações dos anos de 2017 e 2018, podem ser visualizados na Figura 5.

Figura 5. Resultado da avaliação da infraestrutura nos anos de 2017 e 2018.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A Figura 5 aponta a melhora na avaliação nos pontos 3 e 5 que se referem, respectivamente a iluminação e laboratórios, evidenciando que esses pontos estão satisfatórios segundo os discentes. Entretanto percebe-se que alguns pontos precisam de melhorias como os pontos 6, 10 e 11 onde prevaleceu o “discordo” na maioria deles. Esses pontos estão relacionados a acervo bibliográfico, biblioteca setorial do curso e a acústica.

4. Plano de Ação

Um plano de ação é uma das ferramentas mais simples e eficientes para o planejamento e acompanhamento de atividades, sendo utilizado para garantir que as tarefas propostas sejam realizadas. Utilizando como base os resultados coletados no primeiro *Workshop* de Soluções do Programa Farol da Produção e os resultados das avaliações institucionais do curso, foi elaborado um Plano de Ação do Curso de

Engenharia de Produção do campus da UFC em Russas. Esse Plano de Ação foi estruturado pelos docentes dos Conteúdos Profissionalizantes do curso, em Grupos de Trabalho realizados no *campus*, especificamente, por Prof. Dmontier Aragão Junior, Profa. Daiane de Oliveira Costa, Prof. Rochelly Sirremes Pinto e Prof. Lucelindo Dias Ferreira, mas, também, a partir das soluções propostas no *Workshop* de Soluções do Programa Farol, pelos estudantes dos diversos semestres do curso, representantes da Inovale Jr e do Centro Acadêmico.

O Quadro 5 mostra o Plano de Ação proposto para o curso de Engenharia de produção da UFC, Campus em Russas. Esse planejamento foi elaborado pautado em ações necessárias e vistas como cruciais para o bom andamento do curso e, principalmente, sua melhoria. Todas as ações escaladas foram baseadas nos resultados das Avaliações Institucionais realizadas pelos alunos e no *workshop* de soluções mediado pelo Farol da produção.

As ações já implementadas ou em andamento estão explanadas no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção, 2019.

Quadro 5. Plano de ação do curso referente as atividades de ensino, gestão, pesquisa e extensão (continua)

	O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como?
Ensino	Adoção de novas metodologias de ensino	Professores	UFC	Melhorar as aulas e proporcionar clareza na exposição dos conteúdos	Todo semestre	<ul style="list-style-type: none"> - Adoção de novas metodologias que auxiliam no ensino; - Participação de cursos de capacitação promovidos pela UFC; - Criação de repositório com práticas baseadas em metodologias ativas aplicadas no curso de Engenharia de Produção e em disciplinas do Conteúdos Básicos. - Criação de Sala de Metodologias Ativas, para auxiliar no desenvolvimento de projetos com os alunos
	Elaborar e seguir o plano de ensino	Professores	UFC	Proporcionar planejamento e organização para estudar previamente para as aulas e provas	Todo semestre	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o Plano de Ensino e detalhar o cronograma de conteúdo, provas e avaliações com datas previamente estabelecidas; - Seguir o plano de ensino.

Quadro 5. Plano de ação do curso referente as atividades de ensino, gestão, pesquisa e extensão (continuação)

	O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como?
Ensino	Fornecer material complementar de apoio às disciplinas no SIGAA, Google Drive ou Dropbox	Professores	UFC	Proporcionar ao aluno um material de estudo além do material bibliográfico da ementa. Esse material pode ser em forma de listas de exercícios	Todo semestre	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar material de estudo para os alunos e disponibilizar em repositórios comuns; - Disponibilizar capítulos de livros ou artigos científicos no SIGAA, de acordo com a necessidade; -Elaborar listas de exercícios.
	Elaborar um plano de reposição de aulas	Professores	UFC	Em caso de faltas o professor deverá repor as aulas sem causar danos e nem prejuízos aos alunos	Todo semestre	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um plano de reposição de aulas; - Consultar os alunos sobre as possíveis datas de reposição de aulas.
	Proposta de estudos dirigidos e práticas que utilizem metodologias ativas	Professores	UFC	Propor estudos dirigidos sobre o conteúdo que está sendo trabalhado em sala, com o intuito de aprofundar os conhecimentos e também para suprir alguma falta do professor nas aulas	Todo semestre	<ul style="list-style-type: none"> - Propor estudos dirigidos sobre temas relacionados ao conteúdo; - Elaborar atividades dirigidas sobre conteúdos específicos que sejam relacionados ao tema.

Quadro 5. Plano de ação do curso referente as atividades de ensino, gestão, pesquisa e extensão (continuação)

	O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como?
Ensino	Atualização da Matriz Curricular do Curso de Engenharia de Produção do <i>campus</i> da UFC em Russas	Coordenação; Professores	UFC	Há ausência de disciplinas fundamentais para o curso, como Gestão de Projetos, Gestão Tecnológica; Além disso, as disciplinas específicas poderiam estar melhor distribuídas ao longo do curso, e não somente nos últimos semestres; aumentar disciplinas optativas-livres e carga horária de estágio obrigatório	2019.2 e 2020.1	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar nova grade curricular para o curso de Engenharia de Produção; - Inserir disciplinas específicas do curso, que estão ausentes na grade atual; - Balancear carga horária dos semestres; - Distribuir melhor e antecipar disciplinas específicas do curso.
	Promover capacidade de argumentação, criticidade e demais competências e habilidades dos estudantes	Coordenação; Técnicos; Assistência Estudantil	UFC	Desenvolver competências e habilidades fundamentais para o perfil do egresso	Contínuo, com início em 2019.2	<ul style="list-style-type: none"> - Criar grupos para debates de questões sociais, interligados às disciplinas do curso – Papo Plural; - Conectar os conhecimentos das disciplinas, através de trabalhos comuns e/ou projetos que abarquem mais de que um conhecimento e uso de artigos para debates e/ou sala de aula invertida; - Oferta de disciplinas optativas que possuam viés transdisciplinar ou que abordem temas sociais para identificar potencialidades do curso na resolução de problemas da comunidade.

Quadro 5. Plano de ação do curso referente as atividades de ensino, gestão, pesquisa e extensão (continuação)

	O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como?
Ensino	Estimular criatividade e promover bem-estar	Coordenação; Técnicos; Assistência Estudantil	UFC	Desenvolver competências e habilidades fundamentais para o perfil do egresso	Contínuo, com início em 2019.2	- Criação de grupo para estímulo a leitura, Grupo de Literatura Aberta Mente, GLAM.
	Desenvolver habilidades de uso de ferramentas e métodos específicos para o curso	Coordenação; Técnicos	UFC	Desenvolver competências e habilidades fundamentais para o perfil do egresso	Contínuo, com início em 2019.1	- Promover e/ou apoiar iniciativas para a realização de cursos de curta ou média duração sobre <i>softwares</i> , NAFeC
	Desenvolver habilidades de comunicação	Coordenação; Técnicos; Assistência Estudantil	UFC	Desenvolver competências e habilidades fundamentais para o perfil do egresso	Contínuo, com início 2020.1	- Criar grupo de Teatro Organizacional; - Criar um Apêndice do GLAM para leitura e impostação vocal, Grupo de Leituras Públicas.
Gestão	<i>Workshop</i> de soluções do Programa Farol da Produção	Coordenação	UFC	Discutir juntamente com os alunos os principais problemas enfrentados pelo curso e ações de melhorias	Contínuo, com 1 reunião por semestre	- Realizar uma reunião juntamente com os discentes, CA, EJ, Coordenação de Curso, docentes das áreas específicas do curso para discutir os problemas e propor ações de melhoria.

Quadro 5. Plano de ação do curso referente as atividades de ensino, gestão, pesquisa e extensão (continuação)

	O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como?
Gestão	Propor uma Coordenação de Estágios	Coordenação	UFC	Dificuldade dos estudantes em conseguir contatos com empresas, e/ou realizar estágios nas empresas do Vale do Jaguaribe	Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o acompanhamento dos estudantes que estão em busca de estágio; - Divulgar o curso e os problemas que podem ser resolvidos pela área de Engenharia de Produção em empresas da região do Vale do Jaguaribe; - Realizar convite aos empresários da região para colaboração e/ou apresentação do curso na Semana das Engenharia.
	Elaborar Mural do Curso de Engenharia de Produção	Coordenação; discentes do curso; EJ; CA	UFC	Dificuldade de comunicação entre Coordenação, discentes, EJ, CA; sobretudo, comunicação sobre os projetos em atividade – pelo <i>instagram</i> ou redes sociais o volume de informação é muito elevado e há dificuldade de triagem	Contínuo, iniciando em 2019.2	<ul style="list-style-type: none"> - Definir quais são as informações mais relevantes para apresentar no mural; - Convidar os integrantes da EJ e CA para colaborar; - Definir <i>layout</i> e apresentar proposta.
	Criar a Logo do Curso de Engenharia de Produção do <i>campus</i> da UFC em Russas	Coordenação; discentes; Time Organizacional Publicitário	UFC	Fortalecimento do curso e da divulgação na comunidade e entre os discentes	2019.2	<ul style="list-style-type: none"> - Requisitar logo ao Time Organizacional Publicitário; - Apresentar aos docentes e discentes para aprovação e/ou melhoria.

Quadro 5. Plano de ação do curso referente as atividades de ensino, gestão, pesquisa e extensão (continuação)

	O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como?
Gestão	Modelagem dos processos do curso e da Coordenação	Coordenação; Bolsistas de Iniciação Acadêmica (BIA)	UFC	Dificuldade em compreender alguns processos da coordenação; conhecimento tácito deve ser convertido em conhecimento explícito para facilitar a transição na gestão e reduzir o retrabalho	2020.1	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar questionário com secretários dos cursos e Coordenadores para identificar pontos/processos críticos; - Modelar processos críticos e verificar lacunas; - Sugerir melhorias ou alternativas para superar as lacunas; - Definir Procedimentos melhorados; - Definir formulários de apoio.
Pesquisa	Formalizar grupo de pesquisa na área de Engenharia de Produção	Direção; Coordenação; docentes do curso	UFC	Apoiar o desenvolvimento científico dos discentes na área de Engenharia de Produção no campus da UFC em Russas	2019.2	- Criação do Grupo de Pesquisa em Engenharia de Produção – GEPRO
	Definição de espaço para a realização dos trabalhos do grupo de pesquisa na área de Engenharia de Produção	Diretoria Acadêmica; Coordenação; docentes do curso	UFC	Estruturar um local físico para a realização das atividades do Grupo de Pesquisa em Engenharia de Produção – GEPRO	2019.2	- Requisição de sala para a estruturação do Laboratório de Gestão, Desenvolvimento e Inovação – LGDI

Quadro 5. Plano de ação do curso referente as atividades de ensino, gestão, pesquisa e extensão (continuação)

	O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como?
Pesquisa	Obter vaga para profissional técnico para apoiar o desenvolvimento das atividades no LGDI e GEPRO	Direção; Coordenação; docentes do curso	UFC	É necessário um profissional para auxiliar na definição e estruturação de projetos; prospecção, avaliação e identificação de novas oportunidades; realização de contatos com empresas, apoiando a documentação para a formalização dos processos junto a UFC.	2020.1	- Abertura de vaga para técnico em laboratório na área de Gestão de Operações, para apoiar o funcionamento do LGDI e GEPRO
	Oferta de cursos e suporte ao desenvolvimento científico dos discentes do curso de Engenharia de Produção	Coordenação; docentes do curso	UFC	Desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao desenvolvimento científico na área; assim como, apoiar o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso.	2019.2	- Pedir bolsas para estudantes desenvolverem e apoiarem outros estudantes na formação em áreas de metodologia científica, com curso sobre Bases de Dados, Mendeley, métodos para a pesquisa em Engenharia de Produção (<i>survey</i> , Estudo de Caso, Pesquisa-Ação).
Extensão	Promover capacidade de argumentação, criticidade e demais competências e habilidades dos estudantes e na comunidade do Vale d Jaguaribe	Técnicos; Apoio Estudantil; CA; Coordenação	UFC	Necessidade de desenvolver habilidades e competências nos estudantes, transdisciplinaridade, consciência sobre questões de Direitos Humanos; envolver a comunidade, além dos estudantes, e promover vínculos entre a comunidade e a Universidade para a resolução de problemas locais.	2019.2	- Criação de grupos para debates de aspectos sociais, culturais e que envolvam a comunidade do Vale do Jaguaribe, a exemplo do Grupo Papo Plural

Quadro 5. Plano de ação do curso referente as atividades de ensino, gestão, pesquisa e extensão (continuação)

	O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como?
Extensão	Formação de grupos para discutir temas críticos na sociedade e promover o interesse pela literatura entre os estudantes do campus e na comunidade do Vale do Jaguaribe	Técnicos; Apoio Estudantil; CA; Coordenação	UFC	Necessidade de desenvolver habilidades e competências nos estudantes, transdisciplinaridade, consciência sobre questões de Direitos Humanos; envolver a comunidade, além dos estudantes, e promover vínculos entre a comunidade e a Universidade para a resolução de problemas locais.	2019.2	- Criação de grupos que permitam a movimentação da espiral do conhecimento, e a transdisciplinaridade, a exemplo do GLAM (Grupo de Literatura Aberta Mente)
	Desenvolvimento de habilidades de comunicação e divulgação do curso de Engenharia de Produção na comunidade do Vale do Jaguaribe	Técnicos; Apoio Estudantil; CA; Coordenação	UFC	Necessidade de momentos de bem-estar para os discentes, docentes e técnicos; assim como, possibilitar a melhoria de capacidade de comunicação; e, mostrar para a comunidade do Vale do Jaguaribe os benefícios do curso de Engenharia de Produção, isto é, como a EP pode resolver os problemas da região – desta forma, estimulando na comunidade a busca por formação, e nos empresários, a busca por profissionais na área.	2020.1	- Criação grupos para o treinamento vocal, de apresentação e desenvolver habilidades teatrais – Grupo de Teatro Organizacional e Leituras Públicas.

5. Cronograma de datas

Solicitação de turmas (Próximo Período)	Início: 15/10/2019 Término: 21/10/2019
Ajuste/Solicitação de turmas (Próximo Período)	Início: 06/11/2019 Término: 13/12/2019
Matrícula On-line (1ª Fase)	Início: 15/07/2019 Término: 17/07/2019
Ajuste de Matrícula On-line (2ª Fase)	Início: 24/07/2019 Término: 25/07/2019
Matrícula em Tempo Real (Alunos)	Início: 05/08/2019 Término: 06/08/2019
Matrícula Irrestrita (Coordenação)	Início: 01/08/2019 Término: 06/09/2019
Reuniões com o NDE (2019.2)	02/07/2019, 16h30 11/09/2019, 16h00 19/09/2019, 16h00 16/10/2019, 17h00 19/11/2019, 17h00
Reuniões com o Colegiado (2019.2)	02/07/2019, 16h30 11/09/2019, 16h00 16/10/2019, 16h00 19/11/2019, 16h00
Reuniões do Programa Farol (reuniões conjuntas discentes, docentes, coordenação, CA e EJ)	04/04/2019, 18h00 23/09/2019, 14h00
Horário de atendimento presencial aos estudantes na sala da coordenação do curso de Engenharia de Produção	13h30 às 17h30 (terças-feiras) 8h00 às 12h00 (quartas-feiras)

Contatos

Coordenador: Lucelindo Dias Ferreira Junior

E-mail: lucelindo.ferreira@ufc.br

Vice Coordenadora: Rochelly Sirremes Pinto

E-mail: rochellyphirremes@ufc.br

Secretário: Edí Carlos Rebouças de Oliveira

Email: edioliveira.ufc@gmail.com